

# GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO VI.

BAHIA 31 DE MARÇO DE 1873.

N.º 136.

## SUMMARIO

**CIRURGIA.** Ablação de um grande tumor elephantiaco de grande labio pelo Dr. Capper (do Pará) **MEDICINA.** Thermometria medica pelo Dr. Chernoviz. A electricidade statica applicada ao tratamento do rheumatismo articular agudo. Breves considerações sobre as condições climaticas, prophylaticas e estatistica da Cidade do Recife pelo Dr. J. A. Veloso. Da inflammação e da febre: lições do Dr. Schiff. **VARIÉDADES.** Concurso de oppositores. O Dr. Marchal (de Calvi.) Diagnostico do envenenamento pelo phosphoro por meio de um signal fornecido pelas urinas. Morte pelo hydrato de chloral. Distribuição da atropina na belladonna. Aloins por Tilden. Nevrose das costelloiras pelo Dr.

Berthler. O delirio no rheumatismo articular agudo pelo Dr. Girone. Pomada para impedir a queda dos cabelos. Xarope reconstituinte de Carlos Pavest. Preparação industrial dos acetatos de potassa e de soda por Constadt. Extracto de stramonio na constipação. Precipitação de uns metaes por outros. Glycerolado de iodureto de chumbo. Vinho de quina ferroginoso. Da influencia da luz violeta sobre o crescimento. Chloroformio ptgez. Faculdade de Medicina de Paris. Pilulas anti-gastralgicas. Pilulas de essencia de hortella e ferro. Ensalto do balsamo de Tolu. Solutio de camphora contra a erysipela do Dr. Delpech.

## CIRURGIA

### OBSERVAÇÃO DE UM ENORME TUMOR ELEPHANTIAÇO DO GRANDE LABIO DIREITO.

Pelo Dr. Antonio Andres Capper.

Entrou para o hospital da Santa Casa da Misericórdia no dia 13 de Dezembro do anno proximo passado uma rapariga parda, de 22 annos de idade, solteira, natural de Cametá (Provincia do Pará) de temperamento sanguineo e constituição fraca.

Indagando a causa dos seus padecimentos, referio-nos o seguinte: que sendo pobre e sem recursos seguira, a 5 annos, em companhia de sua mãe, da cidade de Cametá (onde residia) para o Anajás, e ali viveo 4 annos soffrendo muitas necessidades e alimentando-se exclusivamente de peixe salgado de má qualidade.

Depois de um anno de residencia n'aquelle lugar accommetterão-na as febres intermitentes ali endemicas, e em seguida começou a sentir no grande labio direito ( na inserção da pelle com a mucosa vaginal ) grande prurido, que persistio por 8 ou 15 dias: depois dos quaes notou a doente um pequeno tumor do tamanho de um grão de milho. Este tumor foi augmentando, de dia para dia, consideravelmente.

Depois de um anno, tendo já adquirido o volume de uma grande laranja apparecerão-lhe ataques erysipelatosos manifestados por calafrios, febre, cephalalgia, alem dos outros symptomas caracteristicos da enfermidade.

Dissipava-se este incommodo com a apparição de suores, ordinariamente abundantes.

Estes ataques repetiram-se frequentemente de semana em semana ou de mez em mez. Notava a doente, que a medida que os ataques se tornavam mais frequentes, a pelle do tumor enrugava-se, tornando se dura; o tumor augmentava consideravelmente de volume, e ao

mesmo tempo apparecião uns após outros pequenos botões duros (tuberculos) que se abrião por si mesmos, dando sahida a um liquido purulento, de côr branca e cheiro nauseabundo.

Nestas condições a paciente empregou todos os medicamentos caseiros que lhe ensinavão. Correo grande parte do districto até Breves atraz de remedios, e longe de melhorar com as applicações que fazia, pelo contrario augmentava-se cada vez mais o seu mal, e assim desenganada vio-se obrigada a vir para a Capital e procurar os soccorros do hospital da Caridade.

Examinando a doente em seo leito, observei um grande tumor, que tendo a sua séde, como acima disse, na inserção da pelle do grande labio direito com a mucosa vaginal elevava-se a região pubiana e descia até quasi o joelho.

O seo aspecto era pyriforme arredondado: a superficie aspera e rugosa; parecia conter algum liquido, e em alguns pontos, principalmente na parte inferior, apresentava tuberculos em suppuração; tinha o tumor de extensão 16 polegadas, e 33 de circumferencia.

No dia 8 de Janeiro, depois de 22 dias de estada no hospital, e de ter sido vista e examinada pelos meus Illustres Collegas os Drs. Malcher, Silva Castro, Cantão, Souza Castro e Lima e de ter sido submettida a um tratamento reconstituinte, pratiquei a operação da maneira seguinte, sendo ajudado por aquelles dignos collegas, que com suas luzes muito contribuirão para o bom exito da operação.

Colloquei-me em frente da doente, e entre os dous membros inferiores; e servindo-me d'um histuri cônvexo fiz duas incisões semicirculares, começando na região pubiana até o perineo, comprehendendo nas incisões todos os tecidos alterados pela enfermidade, os quaes apresentavão um aspecto lardaceo; feitas estas incisões, pratiquei a disseccção até terminar a ablação do tumor que pesou 15 libras.

Durante a operação, que foi demorada, a do

ente perdia grande quantidade de sangue, tendo sido preciso laquear as arterias pubiana, vergonhosa e transversa do perineo, que se achavam augmentadas de calibre.

Não quiz chloroformisar-se, e sustentou durante a operação muito animo e coragem.

Procedi depois ao curativo reunindo os dous retalhos por onze pontos de sutura verdadeira: appliquei grande quantidade de fios e cubri-os com duas compressas, e finalmente passei uma atadura em forma de T.

No quarto dia levantei o aparelho, e como havia suppuração abundante, fiz o curativo com ceroto, depois de lavar a ferida com uma solução d'agua de Labarraque. O curativo correu regularmente e no fim de 28 dias a cicatrização era completa.

Tendo a doente ficado muito fraca, em consequencia da grande perda de sangue que soffreu, e da abundante suppuração, deixei ficar no hospital e a submetti á um tratamento tonico e analeptico, o qual muito aproveitou, e depois de 58 dias de operada dei-lhe alta, completamente restabelecida.

Pará 3 de Março de 1873.

## MEDICINA

### THERMOMETRIA MEDICA

Pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

(Continuação do n. 135)

Em todas as molestias, acompanhadas de febre a temperatura apresenta tres periodos: um periodo inicial ou ascendente, o *progresso* ou *augmento*; um periodo de estadio, o *fastigio*; um periodo terminal, a *terminação*.

**I. Augmento.**—Este primeiro periodo comprehende o intervallo que existe entre a primeira ascensão themometrica acima da normal (37°,27) e o momento em que o calor, tendo attingido o maximo, deixa de crescer. Este periodo raras vezes dura mais de cinco dias; é só de doze a trinta e seis horas nas molestias inflammatorias agudas, pneumonias, erysipelas, e certas febres eruptivas; de duas a tres horas nos accessos da febre palustre. Em geral, nas molestias que principiam pelo calefrio franco, este periodo é mui curto, e a temperatura eleva-se de 39° a 40° em poucas horas. Nas affecções typhoides e nas molestias cujos primeiros symptomas são mais ou menos longos, a temperatura não sobe senão lenta e gradualmente;

não attinge 39° ou 40° senão depois de quatro ou cinco dias; mas durante este periodo inicial experimenta oscillações matinaes e vespertinas, elevando-se um pouco de tarde, para recahir um pouco de manhã, mas sempre de maneira que a temperatura da manhã é mais forte do que a da manhã precedente, e a da tarde mais elevada do que a da tarde da vespera.

**II. Periodo de estadio ou fastigio.**—Quando a temperatura morbida cessa de subir, e mantem-se n'um gráo determinado durante tempo mais ou menos longo, diz-se que o periodo é estacionario, ou periodo de estadio ou de fastigio. Sua duração varia segundo as molestias; ora não é senão de cinco a sete dias nas inflammacões agudas, como a pneumonia, o pleuriz; ora de muitas semanas, como nas febres typhoides, algumas erysipelas, e certos rheumatismos agudos. O themometro excede raras vezes de 39° a 40° no rheumatismo agudo e na febre typhoide; é um pouco mais elevado na pneumonia; attinge e excede 41° na erysipela, no typho, na escarlatina.

A temperatura do periodo de estadio não fica absolutamente fixa; apresenta diminuições passageiras que voltam periodicamente; pôde augmentar pela aggravacão da molestia; diminúe se o doente melhora.

**III. Terminação.**—O periodo final differe segundo o exito da molestia, a cura ou a morte.

**Terminação favoravel.**—N'este caso o periodo pôde ser designado pelo nome de *declinação* ou *desfervencia*, porque tem por effeito de reconduzir a temperatura ao seu gráo normal. O modo de desfervencia varia nas molestias; considerado de maneira geral, tem duas fórmas principaes, segundo a desfervencia é subita ou gradual.

**Desfervencia subita ou critica.**—Corresponde ao que os antigos chamavam a crise; começa quer pela exasperação vesperral mui fraca relativamente ao dia precedente, quer pela remissão matinal mui marcada; depois, em 24 horas, 36 horas ao mais, o themometro desce ao algarismo physiologico, e mesmo um pouco mais abaixo, de sorte que n este curto espaço de tempo a quéda é de 2 a 5 gráos, por exemplo de 40°,8 a 36°,8. Em alguns casos o abaixamento é precedido de uma elevação passageira. Este modo de desfervencia observa-se na pneumonia franca sem complicações, na erysipela do rosto;